

**Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais**

TRIGO – 23 a 27/01/2023

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
<b>Preços ao produtor*</b>								
Paraná	R\$/60kg	89,67	93,79	89,65	-0,02%	-4,41%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	85,55	77,92	77,92	-8,92%	0,00%		
Santa Catarina	R\$/60kg	86,05	89,75	89,84	4,40%	0,10%		
<b>Farinha de trigo especial - preços ao atacado</b>								
Paraná	R\$/50Kg	174,70	203,60	186,90	6,98%	-8,20%		
São Paulo	R\$/50Kg	173,94	246,90	253,55	45,77%	2,69%		
<b>Cotações internacionais</b>								
Argentina (1)	US\$/t	277,80	350,00	350,00	25,99%	0,00%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	345,07	375,33	376,57	9,13%	0,33%		
<b>Paridades de importação**</b>								
Argentina (1)	PR	US\$/t	308,45	373,33	373,33	R\$ 1.921,34	21,03%	0,00%
	RS	US\$/t	283,23	350,40	350,40	R\$ 1.803,33	23,71%	0,00%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	423,37	452,83	454,08	R\$ 2.336,94	7,25%	0,28%
	RS	US\$/t	397,81	425,52	426,70	R\$ 2.196,02	7,26%	0,28%
<b>Indicadores</b>								
Dólar	R\$/US\$	5,4388	5,1465	5,1465	-5,37%	0,00%		

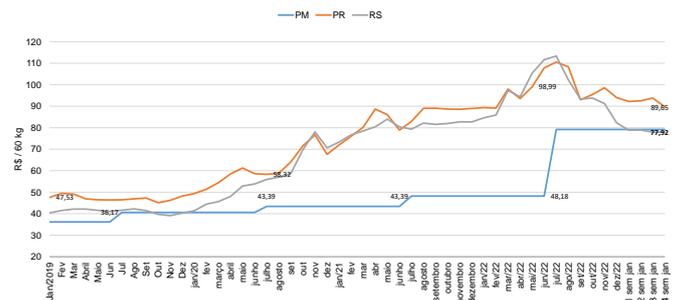
otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;  
 \* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2022/23): R\$ 43,51/60kg (básico); R\$ 54,33/60kg (doméstico); R\$ 79,17/60kg (pão); R\$ 82,92/60kg (melhorador);  
 \*\* Desembarque em São Paulo.

**MERCADO INTERNO**

O mercado doméstico segue sem grandes alterações significativas e sendo pressionado pela safra recorde colhida. Indústria encontra-se abastecida e deve recomeçar seus pedidos a partir do mês seguinte. Já os produtores permanecem ainda focados na safra de verão e bastante resistentes em ceder nos preços. A estimativa de aumento das exportações deve frear a tendência de baixa no curto prazo: *line-ups* indicam que as exportações devem ser superiores a 800 mil toneladas no mês atual.

Em relação às cotações semanais, a média no Paraná foi de R\$ 89,65/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 4,41%. Já no Rio Grande do Sul, a cotação apresentou estabilidade, sendo cotada à R\$ 77,92/sc de 60 kg.

Na Argentina, a colheita foi encerrada no dia 9 de janeiro e segundo o Departamento de Agricultura do país, a produção deve fechar em 12,4 milhões de toneladas, 45% a menos do que na safra passada e com isso, o excedente exportável deve ser de 6,5 milhões de toneladas.



**MERCADO EXTERNO**

No mercado internacional, a tendência de baixa que vinha sendo observada nas últimas semanas foi alterada e o mercado apresentou valorizações em meio a um cenário de lentidão nos embarques no Mar Negro e de boas vendas do trigo norte-americano. A média semanal Fob Golfo fechou em US\$ 376,57/ton, apresentando valorização semanal de 0,33%.

**COMENTÁRIO DO ANALISTA**

**Com redução de 45% da safra argentina, o país deve contar com excedente exportável de 6,5 milhões de toneladas. Como o Brasil exporta em média 5,8 milhões de toneladas por ano do país vizinho, será necessário firmar acordos comerciais com outros países para suprir a demanda interna nacional de trigo.**